

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

COMPETIÇÃO DE VARIEDADES DE CAFEIROS COM RESISTENCIA Á FERRUGEM, NA ZONA DA MATA DE MINAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. MAPA/Procafé, S. M. Mendonça, Eng. Agr. e Sinésio Leite Filho Tec. Agr. Cepec-Heringer

Dois ensaios estão sendo conduzidos para testar diversos materiais genéticos de café, com resistência à ferrugem, na região cafeeira da Zona da Mata de Minas Gerais, onde a doença tem sido de extrema gravidade, devido ao ambiente úmido e sombrio, função da área montanhosa, o que, aliado ao adensamento do plantio, dificulta o controle químico.

Os materiais em competição no ensaio são oriundos de seleções da FEX Varginha, do Cepec e, também, sendo incluídas novas variedades lançadas pela Epamig.

Os ensaios foram instalados na área do Cepec-Heringer, em Martins Soares, a 740 m altitude. O primeiro, consta de 18 seleções, com plantio em jan/04, no espaçamento 2,5 x 0,8m, instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 10 plantas. O segundo com 33 seleções, com plantio em fev/05, no espaçamento de 2,5 x 0,8m, em blocos ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas.

A condução dos tratamentos nos ensaios ocorreu conforme recomendações usuais de adubação, sendo que no aspecto de pulverizações elas foram restritas ao uso de sais mais fungicida cúprico, para correção de carências de micro-nutrientes e proteção contra cercosporiose, sendo feitas 3 aplicações ao ano.

As avaliações foram feitas através da colheita, sendo 4 safras já computadas no ensaio 1 e 3 safras no ensaio 2.

Resultados e conclusões:

Os resultados da média das 4 produções (2006, 2007, 2008 e 2009) já colhidas no ensaio 1 estão colocados no quadro 1, e no quadro 2 são apresentados os dados da média de 3 colheitas disponíveis (2007, 2008 e 2009), sendo os dados transformados em sacas por hectare.

Quadro 1: Produtividade, nas 4 primeiras safras (scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem no ensaio 1, em Martins Soares-MG, 2009

Materiais em competição	Produção Média de 4 safras - 2006-07-08-09 (Scs/ha)
Acauã novo	63,0
Catucaí vermelho 36/6	60,9
Palma 2	58,3
Catucaí amarelo 2ª seleção (porte baixo)	57,7
Catucaí vermelho 20/15 cv vigorosa	56,5
Catucaí amarelo 2ª seleção (porte alto)	56,3
Catucaí amarelo 30/2	55,8
Bem - te - vi vermelho	55,4

Catucaí roxinho	54,5
Sarchimor amarelo cv 694	53,5
Catucaí amarelo 24/137	52,5
Catucaí vermelho 785 folha fina	52,2
Catucaí vermelho 785/15	51,4
Catucaí amarelo 3/5	50,4
Bem - te - vi amarelo	50,0
Palma I	49,5
Palma 2 fruto graúdo	46,9
Catucaí amarelo 24/137-8	35,1

Quadro 2: Produtividade, nas 3 primeiras safras (scs./ha), em cafeeiros com resistência à ferrugem do ensaio 2, em Martins Soares-MG, 2009

Materiais em competição	Média, 3 safras 2007-08-09 (Scs/ha)
Catucaí amarelo 20/15 cv 479	46,8
Catucaí vermelho 20/15 cerrado	46,4
Catucaí vermelho 24/137 cv 01	46,0
Araponga	45,9
Catucaí amarelo tardio linha 30 cv.02 cv 359	45,8
Palma 2 cv 690	45,6
Bem-te-vi vermelho cv 190	45,4
Catucaí amarelo 3-5 varginha	43,6
Sarchimor amarelo (vitrine)	43,2
Catucaí amarelo 20/15 cv 479 cv 1106	43,1
Catiguá MG1 (Eпамig)	41,6
Sabiá 398 cv 648	41,2
Catucaí amarelo 5/49	41,0
Catucaí amarelo 3 SM cv 15	40,9
Catucaí 20/15 vermelho cv 476	40,2
Catucaí amarelo 2ª SL CAK	40,0
Catucaí vermelho 44	40,0
Katipó broto roxo	39,7
Acauã SH2 cv 2	37,9
Catucaí amarelo 24/137 (Jaguará)	36,7
Catucaí amarelo graúdo broto roxo	35,9
Catucaí vermelho 36/6 cv 470	33,9
Catucaí amarelo 19/8 cv 221	27,1
Catucaí amarelo (seleção Jamica)	46,8
Catucaí vermelho 785/15	46,4
Catucaí vermelho 36/6 cv 470	46,0
Catucaí vermelho 19/8 Cv 221	45,9
Catiguá MG2	45,8
Catucaí amarelo graúdo broto verde	45,6
Acauã cv 1087	45,4

Sacramento	43,6
Pau Brasil	43,2
Bem-te-vi amarelo cv 600	43,1

Pelos dados dessas primeiras safras computadas observa-se, no ensaio 1, destaque produtivo para as seleções de Acauã Novo, 5 seleções de Catucaí, sendo duas de vermelho (36/6 e 20/15) e três de amarelo (2SL e 30/2), do IBC-Palma 2 e do Araponga, com as demais seleções também bastante produtivas.

No ensaio 2 se destacaram 16 seleções, as quais apresentaram produtividades superiores ao padrão, o Catucaí IAC 44, sendo mais produtivos, na média, 2 seleções de Catucaí amarelo (20/15 c. 479 e 30/2) duas de Catucaí vermelho (20/15 cerrado e 24/137) e o Araponga. Outras 11 seleções também vem obtendo boas produtividades.

Conclui-se que: Novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem vem apresentando boa adaptação à região da Zona da Mata de Minas, com potencial produtivo compatível com o padrão Catucaí, e a continuidade dos ensaios mostrará melhor o vigor dos materiais genéticos e a sua capacidade de produção a longo prazo, permitindo a indicação daqueles com melhor comportamento, especialmente para os produtores que não possuem condições de proceder o controle químico da doença.